



A gafa vai mudar? Espécies de *Colletotrichum* em Portugal

Pedro Talhinhos^{1*}, Andreia Loureiro¹, Helena Azinheira¹, Ana Cabral¹, Teresa Nascimento¹ & Helena Oliveira¹

¹LEAF, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa. Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa, *ptalhinhos@isa.ulisboa.pt

Resumo

A gafa da oliveira afeta os frutos, originando quebras de produção e depreciação da qualidade do azeite. É a doença mais importante do olival em Portugal e é causada por fungos do género *Colletotrichum*, que diferem na distribuição geográfica e virulência: *C. godetiae* é mais frequente em Trás-os-Montes, *C. acutatum* no Algarve e *C. nymphaeae* no resto do país; *C. acutatum* e *C. nymphaeae* são as espécies com maior virulência e que mais rápida e profundamente afetam parâmetros químicos de qualidade e organoléticos do azeite. As populações destes fungos em Portugal e na Bacia Mediterrânica estão em evolução, tendendo *C. acutatum* a tornar-se mais frequente em detrimento de *C. godetiae*. A espécie *C. acutatum* ocorre em diversas outras culturas agrícolas, como o castanheiro, a amendoeira, a romãzeira e os citrinos, bem como em plantas ornamentais, o que potencia a sua disseminação. Já *C. nymphaeae*, pelo menos na Europa, parece ser sobretudo relevante em oliveira e no morangueiro, pelo que a sua disseminação estará mais limitada ao olival/zambujal. A espécie *C. godetiae* é polífaga, afetando Rosaceae como o morangueiro, a macieira, a amendoeira, a cerejeira e o marmeleiro. Acresce *C. theobromicola*, com elevada virulência para a oliveira, que recentemente se disseminou, no olival, da Austrália para a América do Sul. Não está ainda referida na Europa, mas noutros continentes afeta várias culturas tropicais, assim como culturas de climas temperados como a macieira, o morangueiro, a romãzeira ou a cebola. A recente estabilização do enquadramento taxonómico dos fungos do género *Colletotrichum* permite uma mais aprofundada perceção das dinâmicas populacionais dos agentes causais de antracnoses e de gafa em particular. A análise dessas dinâmicas a nível nacional, mediterrânico e global permite antecipar estratégias de proteção do olival.

Palavras-chave – *Colletotrichum acutatum*; *Colletotrichum nymphaeae*; *Colletotrichum godetiae*; *Colletotrichum theobromicola*.